

Dois grupos paulistas vão explorar parque

23 MAR 1984

A Melita e o Café Creme, empresas paulistas, poderão explorar o Parque da Cidade. A Melita está interessada nas quadras de esportes e, com a exploração, cobriria duas quadras polivalentes, cercaria os módulos para impedir a ação do vento no jogo e criaria arquibancadas, a fim de que os torneios esportivos tivessem maior aceitação.

O Café Creme poderá explorar todas as lanchonetes do parque. Em troca, reativaria o pedalinho e o trem. Além disso, a empresa está interessada em construir uma choparia (nos moldes do Circo Voador, Rio de Janeiro), para trazer artistas consagrados semanalmente/apresentações.

Estas foram algumas das sugestões discutidas ontem pela comissão do parque, formada por vários setores governamentais e privados de Brasília, a fim de atrair a população para dentro do Parque da Cidade, criando novas opções de lazer. A comissão percorreu as dependências do parque, ciceroneada pelo administrador Caranambu Bessa, avaliando potencialidades e descobrindo falhas.

Módulo esportivo

De que forma a Melita exploraria o módulo esportivo? Realizando torneios, cobrando taxas para a utilização das quadras e garantindo uma maior utilização das áreas. O restaurante do parque da cidade, que possui uma das vistas mais bonitas de Brasília, só está esperando a licitação para recomençar a funcionar. Existe, inclusive, a idéia de transformar o local numa espécie de peixaria. Isso é, o cliente pescaria o seu peixe no lago da Cascata e o restaurante se encarregaria de prepará-lo.

Com essas medidas aumentam as possibilidades do parque vir a funcionar à noite, pois com a nova sistemática, a população seria atraída para a programação. De acordo com o administrador do parque, não só as novas idéias podem ser aproveitadas. "Existem propostas que ainda não foram utilizadas, ou por falta de interesse do empresariado ou pela impossibilidade de contratos".

Este é o caso dos brinquedos de médio e grande portes. No ano passado, o Play Center (SP) queria ficar definitivamente no parque, mas essa idéia foi abandonada pelo administrador. Conforme ele, a direção do Play Center queria um contrato muito longo e pedia para que o Governo auxiliasse na implantação. "Isso não interessa, porque daqui a cinco anos os brinquedos serão outros".

Nessa mesma área para diversão podem ser montados circos permanentes ou não, conforme a época. "É nossa intenção trazer circos famosos para Brasília, como o Thiany. Isso dependerá de uma melhor utilização do parque, explicou Caranambu Bessa. Também existem propostas para a criação de minizoológicos, nas ilhas em volta do Lago da Cascata". As crianças, utilizando os pedalinhos e barcos a remo, poderiam apreciar animais de pequeno porte, como a arara e o tucano".